

TERAPIA FLORAL E ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Isabella Martelleto Teixeira de Paula, Jaqueline Nascimento dos Santos, Liliane Felix Ribeiro da Silva, Jossana Rafaela Costa Santos, Maria do Socorro Sousa

A Atenção Básica (AB) é a principal porta de entrada do SUS para o indivíduo que procura os serviços de saúde. Desenvolve um conjunto de ações tanto no âmbito individual quanto coletivo, procurando resolver as necessidades de saúde no território adscrito, garantindo a assistência de acordo com os princípios do SUS. Um relevante papel da Estratégia de Saúde da família é o acolhimento que deve promover a escuta qualificada do usuário, onde o foco é o sujeito e suas necessidades e não apenas a doença. A escuta qualificada permite uma visão menos limitada dos profissionais a real necessidade do indivíduo, possibilitando um direcionamento adequado dos serviços para resolução do problema, trazendo benefícios para o processo de trabalho em equipe, além de estabelecer vínculo e satisfação entre a equipe e usuário. Dentro deste contexto é perceptível a necessidade de terapias integrativas na Atenção Básica que aborde à saúde numa visão mais humanizada e holística. A Terapia Floral vista como um desdobramento da Medicina Vibracional considera não apenas o corpo físico, mas também corpos energéticos (emocional e mental), o contexto onde o indivíduo está inserido, inter-relacionado-os. Este trabalho objetiva apresentar como é realizado o atendimento com a terapia floral. No presente projeto participam discentes da área da saúde, terapeutas holísticos, docentes e técnico-administrativos. O mesmo trabalha com dois sistemas florais: Saint Germain e Flor da Vida. Esta terapia busca o equilíbrio das emoções, sentimentos que estão em conflitos e que na maioria das vezes é negado ou não é compreendido da forma correta. No atendimento, a escuta inicial é importante não apenas para acolher, mas para discernir qual sistema mais adequado, de acordo com a problemática apresentada. O sistema Saint Germain trabalha relacionando sintomas com as essências (medo, ansiedade, tristeza, mágoa); seja por identificação no método de visualização, seja por indicação e compreensão do terapeuta. O sistema Flor da Vida atua a partir da identificação do adoecimento dos arquétipos (de mãe, de pai, de Deus), manifestados através de comprometimento psicoemocional, com ou sem repercussão física. No projeto como um todo foram atendidas 179 pessoas. A participação neste projeto tem contribuído na formação de profissionais e graduandos da área da saúde sobre práticas integrativas, auxiliando aqueles que buscam um cuidado menos mecanicista e mais humanizado no tratamento de seus sintomas, sejam eles físicos ou emocionais. Concluímos que a terapia floral é uma importante prática a ser utilizada na atenção à saúde por sua proposta ir de encontro aos princípios do SUS, onde o paciente tem participação ativa na compreensão de sua problemática ao mesmo tempo que, proporciona ao profissional um modelo de atenção diferenciado que valoriza a escuta, o qual é necessário para obter um melhor resultado para o usuário, profissional e sistema de saúde.

Palavras-chave: Atenção Básica em Saúde. Escuta Qualificada. Terapia Floral. Práticas Integrativas.

Apresentado no XVIII Encontro de Extensão, Campus I, UFPB. João Pessoa-PB, 2017.